

Supplemental Table 3. RECOMENDAÇÕES DAS DIRETRIZES INTERNACIONAIS SOBRE ESTOMAS DO WCET® 2020

1. Educação e âmbito da prática

- 1.1 É necessária formação especializada para prestar atendimento eficiente a uma pessoa com estoma, incluindo seus familiares. FDE = A
- 1.2 A formação especializada deve incluir um currículo baseado em competências incluindo avaliação de desempenho didático e de habilidades, que podem ser alcançadas por meio de simulação ou aprendizagem situacional. FDE = A-
- 1.3 Conhecimento, habilidade e competência são mantidos por meio de educação profissional contínua, incluindo uma variedade de estratégias/métodos. FDE = A-
- 1.4 Os parâmetros da prática especializada devem estar baseados na regulamentação legal do Estomaterapeuta (ET) no país. As diretrizes de prática baseada em evidências (regionais, nacionais, internacionais) devem ser adotadas ou adaptadas. FDE = A

2. Abordagem holística

- 2.1 A avaliação holística da pessoa/família é essencial para orientar o cuidado coparticipativo. O planejamento e a implementação devem considerar fatores individuais, sociais, econômicos e do sistema de saúde. FDE = A
- 2.2 O Estomaterapeuta e Enfermeiro generalista devem considerar o impacto das crenças culturais, religiosas e qualidade de vida da pessoa submetida à cirurgia de estoma (criação, revisão ou fechamento) e sua família. FDE = A
- 2.3 A pessoa/família considerada para cirurgia de estoma deve ser coparticipante na discussão sobre qualidade de vida, imagem corporal e sexualidade. FDE = A

3. Necessidades de cuidados pré-operatórios

- 3.1 A demarcação do local do estoma deve ser feita no pré-operatório para cirurgia eletiva e não-eletiva (quando possível) por um estomaterapeuta, médico especialista ou enfermeiro capacitado. FDE = A-
- 3.2 A demarcação do local do estoma deve ser realizada no músculo reto abdominal, distante de cicatrizes e dobras cutâneas abdominais ou linha da cintura. FDE = A-
- 3.3 A demarcação do local do estoma deve considerar as características corporais, estilo de vida e religião do indivíduo bem como outras influências culturais. FDE = B+
- 3.4 A educação pré-operatória do paciente/família deve incluir explicações sobre o procedimento cirúrgico e autocuidado pós-operatório com o estoma/pele periestoma e expectativas quanto ao fechamento do estoma (se estiver previsto). FDE = A

4. Necessidades de cuidados pós-operatórios

- 4.1 O uso de uma ferramenta validada de avaliação da pele periestoma pode auxiliar na padronização da comunicação sobre as condições dessa pele. FDE = A
- 4.2 Barreiras de pele para estomas e equipamentos coletores duráveis devem ser individualmente ajustados com uma vedação segura para proteger a pele periestoma e conter efluentes. Instrumentos de seleção de barreira protetora ou equipamento coletor podem ser úteis. FDE = A
- 4.3 Pessoas, famílias e enfermeiros estomaterapeutas e generalistas devem reconhecer e identificar a etiologia das complicações frequentes do estoma e pele periestoma. Existem instrumentos que auxiliam na identificação e padronização da terminologia para as condições do estoma e da pele periestoma. FDE = A
- 4.4 Pessoas, famílias e Enfermeiros estomaterapeutas e generalistas devem implementar planos de cuidados para prevenção e tratamento de complicações do estoma e pele periestoma potenciais ou reais, além do gerenciamento de expectativas ou complicações após o fechamento do estoma. FDE = A

©WCET® 2020, used with permission/usado com permissão.

Many thanks to Pr Sandra Marina Gonçalves Bezerra, WCET® Brazil International Delegate, and Pr Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos for this Portuguese translation. Muito obrigado à Pr Sandra Marina Gonçalves Bezerra, Delegada Internacional do WCET® Brasil, e à Pr Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos por esta tradução para o português.

Abreviação: FDE, força da evidência.